

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ELISABETE PADILHA DE ANDRADE

O ENSINO DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO

PARANAGUÁ,

2015

ELISABETE PADILHA DE ANDRADE

O ENSINO DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Ensino de Filosofia para o Ensino Médio apresentado à Universidade Aberta do Brasil/ Universidade Federal do Paraná como requisito para obtenção do título de Especialista.

Orientador (a): Breno Hax

PARANAGUÁ,

2015

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem como tema “O ensino de Filosofia no Ensino Médio”. Tal temática surgiu do cerne da questão: Como aplicar questões de Ética nas relações interpessoais como fundamento para a reflexão filosófica? E tem como justificativa o fato de que a Filosofia possibilita desenvolver habilidades de pensar e questionar as mais diversas situações e os mais variados temas que possam interessar as pessoas no cotidiano. Levando tal fato em conta, é possível aprender e ensinar diferentes indivíduos a filosofar. Com base nas propostas de ensino de Filosofia para estudantes do ensino médio, uma das perspectivas inclui reflexões acerca da Ética nas relações interpessoais como aspecto passível de despertar interesses e permitir o desenvolvimento de estratégias que envolvam características filosóficas de pensar. Entretanto, alguns temas, mais que outros, podem constituir um conjunto de maior interesse para o grupo de pessoas sobre o qual a ação é focada, sendo necessário estabelecer uma delimitação e a proposição de tópicos específicos para os objetivos pretendidos. Sendo assim, a pesquisa bibliográfica pode servir de norte para esta finalidade. O objetivo geral desta monografia é aplicar as questões de Ética nas relações interpessoais como fundamento para a reflexão filosófica. Tal objetivo pretende ser atingido através de pesquisa bibliográfica, enfocando os aspectos qualitativos, para em seguida estabelecer a pesquisa de campo e os aspectos quantitativos, em que serão trabalhados os textos “Ética e subjetivismo de Harry Gensler” e “Diálogo sobre a ética kantiana de Luís Veríssimo” os quais servirão de reflexão feita pelos alunos a fim de elucidar conceitos filosóficos que são neles usados (como, por exemplo: universal, utilitarismo, retributivismo, etc). Mostrando assim a importância da Filosofia enquanto disciplina para o crescimento global do indivíduo.

Palavras-Chave: Ética. Filosofia. Reflexão. Ensino Médio.

ABSTRACT

This work, presented as the conclusion of course, has the theme "Teaching Philosophy in high school." This theme emerged from the heart of the matter: How to apply ethics issues in interpersonal relationships as a basis for philosophical reflection? And it is justified by the fact that philosophy makes it possible to develop thinking skills and challenge the most diverse situations and various topics that might interest people in everyday life. Taking this fact into account, you can learn and teach different subjects to philosophize. Based on the philosophy of teaching proposals for high school students one perspective includes reflections on ethics in interpersonal relations as an aspect likely to arouse interest and allow the development of strategies that involve philosophical characteristics of thinking. However, some issues more than others, can be a set of greatest interest to the group of people on which the action is focused, being necessary to establish a definition and to propose specific topics for the intended goals. Thus, the literature can serve as north for this purpose. The overall objective of this paper is to apply the ethics issues in interpersonal relationships as a basis for philosophical reflection. This objective is intended to be achieved through literature, focusing on the qualitative aspects, to then establish the field of research and quantitative aspects, which will be worked texts "Ethics and subjectivism Harry Gensler" and "Dialogue on Kantian ethics Luis Verissimo" which will serve as a reflection made by students in order to elucidate philosophical concepts that are used in them (such as: universal, utilitarianism, retributivismo, etc). thus showing the importance of philosophy as a discipline to the overall growth of the individual.

Key-words: Ethics, Philosophy, Reflection, High School

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. A FILOSOFIA COMO DISCIPLINA NO ENSINO MÉDIO	06
3. CONCEITO DE ÉTICA	07
3.1. Ética nas relações interpessoais.....	07
3.2. Ética como reflexão filosófica.....	08
4. RECURSOS DE APLICAÇÃO DA FILOSOFIA	09
4.1. Filosofia e valores humanos.....	10
4.2. Construção de sentidos a partir de saberes filosóficos.....	11
5. FILOSOFIA E CONTEMPORANEIDADE	11
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS	14

1. INTRODUÇÃO

Através da pesquisa a curiosidade é motivada e surge a vontade de procurar novos campos e aspectos que ampliarão os já estudados anteriormente. Sendo assim, o ato da observação e reflexão possibilita ao acadêmico perscrutar o tempo e o espaço escolar como um momento propício de produzir conhecimento relacionado ao ato educativo. No que diz respeito à Filosofia no Ensino Médio serve para abordar inúmeras questões que contribuirão para o desenvolvimento integral do indivíduo. Sendo assim, este trabalho de conclusão de curso tem como tema “O ensino de Filosofia no Ensino Médio”. Tal temática surgiu baseada na seguinte questão: como aplicar questões de Ética nas relações interpessoais como fundamento para a reflexão filosófica?

E tem como justificativa o fato de que a Filosofia possibilita desenvolver habilidades de pensar e questionar as mais diversas situações e os mais variados temas que possam interessar as pessoas no cotidiano. Levando tal fato em conta, é possível aprender e ensinar diferentes indivíduos a filosofar. Com base nas propostas de ensino de Filosofia para estudantes do ensino médio, uma das perspectivas inclui reflexões acerca da Ética nas relações interpessoais como aspecto passível de despertar interesses e permitir o desenvolvimento de estratégias que envolvam características filosóficas de pensar. Entretanto, alguns temas, mais que outros, podem constituir um conjunto de maior interesse para o grupo de pessoas sobre o qual a ação é focada, sendo necessário estabelecer uma delimitação e a proposição de tópicos específicos para os objetivos pretendidos. Sendo assim, a pesquisa bibliográfica pode servir de norte para esta finalidade.

O objetivo geral desta monografia é aplicar as questões de Ética nas relações interpessoais como fundamento para a reflexão filosófica. E para atingi-lo serão necessárias pesquisas bibliográficas, enfocando os aspectos qualitativos com filósofos como Emanuel Kant, Robert C.Solomon, entre outros que darão o embasamento teórico necessário, e como pesquisa de campo, e os aspectos quantitativos serão trabalhados os textos “Ética e subjetivismo de Harry Gensler” e “Diálogo sobre a ética kantiana de Luís Veríssimo” os quais servirão de reflexão feita pelos alunos a fim de elucidar conceitos filosóficos que são neles usados (como, por exemplo: universal, utilitarismo, retributivismo, etc).

Tudo com o intuito de mostrar a importância da Filosofia enquanto disciplina para o desenvolvimento global do indivíduo, enfatizando a importância da condição humana para integração e mudança social. Uma vez que esta disciplina desafia a despertar o espírito crítico

para que se possa ter uma visão clara mediante aos acontecimentos que ocorrem na vida de todos os seres humanos. É um ato de olhar para dentro de si mesmo, sempre a procura de respostas, compreendendo melhor o mundo e fazendo do convívio diário algo prazeroso e eficaz.

2- A FILOSOFIA COMO DISCIPLINA NO ENSINO MÉDIO

Durante muito tempo a Filosofia não foi considerada como uma disciplina de grande importância para a formação integral do aluno. Entretanto, atualmente, é considerada indispensável ao currículo do Ensino Médio. Tanto a Filosofia quanto a Sociologia, desde 2006 foram aprovadas e constam como indispensáveis ao currículo do Ensino Médio, uma vez que, puderam ser observados os benefícios que estas disciplinas trazem aos alunos em geral.

No que tange a Filosofia, houve a percepção que esta traz ao aluno a possibilidade de desenvolver o pensamento crítico, exercitando o pensamento individual que se confrontará com o coletivo, o qual a Sociologia aborda. Assim como as demais disciplinas trazem consigo suas características, assim é a Filosofia, uma vez que esta traz desde os temas mais simples, aos mais abrangentes e complexos, buscando a capacidade de reflexão e de se chegar a um senso comum, ou mesmo próprio. Esta disciplina possibilita ao aluno o seu próprio reconhecimento, suas vertentes, suas acepções, sua disposição ideológica em um mundo real e que exige de você o pensar, o efetuar e o agir.

O Ensino Médio tem como público o jovem em geral e é nesta fase que eles desenvolvem sua percepção, personalidade e seus desejos. Neste ínterim, entra a Filosofia, desenvolvendo um papel importante, uma vez que atua diretamente nestes aspectos.

Orientar filosoficamente a vida não é esquecer, é assimilar, não é desviar-se, é recriar intimamente, não é julgar tudo resolvido, é clarificar. São dois os seus caminhos: a meditação solitária por todos os meios de consciencialização e a comunicação com o semelhante por todos os meios da recíproca compreensão, no convívio da ação, do colóquio ou do silêncio. (JASPERS, 1993, p. 57)

Por este motivo, a Filosofia passa a ser uma disciplina muito questionada, tanto por parte de quem ensina quanto por parte de quem é ensinado, é necessário de que haja uma conscientização acerca dos objetivos a serem atingidos, pois não se trata apenas de uma disciplina, e sim da busca de reflexão e indução ao raciocínio lógico. Para o profissional que

ministra esta disciplina, deve-se ter a consciência de que livros são apenas apoios, e sim de que o ideal é o trabalho autônomo, que incita a reflexão contínua, para que não se prenda a ideias prontas, culminando em repetição das mesmas.

Um olhar criterioso acerca do público que frequenta o Ensino Médio incida ao professor quantas situações temáticas devem e precisam ser abordadas. Portanto, não há receita pronta para se trabalhar com alunos do Ensino Médio, e sim o fato de que o professor deve analisar o seu público e perceber quais os temas necessitam ser trabalhados naquela determinada comunidade, fazendo-os repensar a partir do meio em que vivem, para que futuramente o coloquem em prática dentro do aspecto social mais amplo. Recomenda-se do pensamento crítico e reflexivo, sem revoltas, sem violência, mostrando que a razão sempre terá uma boa receptividade. Cabe salientar que, através da Filosofia pode-se exercitar a oratória, a prática do discurso, tão essencial aos dias de hoje.

Por tais motivos, engloba-se a Filosofia como essencial para a vida de todo ser humano, em especial dos jovens que estão em fase de formação e desenvolvimento, uma vez que proporciona a prática de análise, reflexão e crítica relacionadas ao conhecimento do mundo e do homem.

3. CONCEITO DE ÉTICA

3.1. Ética nas relações interpessoais

A ética nada mais é do que o respeito pelo próximo e para com o próximo, no que se diz respeito às relações interpessoais ela permeia o resultado de um bom relacionamento, isto porque existe o respeito que não ultrapassa o espaço de ambos. Segundo Matos,

“Ser ético, hoje, não é mais uma opção. Para pessoas e organizações, é questão de sobrevivência”. Com a velocidade em que ocorrem as transformações, há necessidades de valores intangíveis para que haja um alinhamento na tomada de decisões com mais rapidez. Hoje não se pode avaliar uma empresa com os padrões tangíveis de ontem, pois referenciais intangíveis, como marca, imagem, prestígio e confiabilidade, decidem a preferência e garantem a continuidade. (MATTOS, 2010)

Uma sociedade que zela pelo bem estar de todos usufrui do código de conduta que corresponde ao trabalho da ética. Através da ética existem os valores que mostram como o ser

humano deve ser e agir com educação e responsabilidade, tudo para ter uma vida harmônica e feliz. Um ser humano que não respeita a ética, provavelmente terá sérios problemas em sua vida pessoal. O equilíbrio da vida surge através da ética, por isso ela deve ser enfatizada como um aspecto essencial para as relações interpessoais. Nestas relações além da boa conduta, o tom e o timbre de voz também fazem a diferença. Além de mostrar o respeito pelo outro e estabelecer uma boa relação.

Deve-se pensar também que a ética não atinge apenas a modalidade oral, através da escrita pode-se ferir a ética também. Para que não haja confusão, a explanação correta, o uso da linguagem formal, além da devida pontuação é essencial neste aspecto. Para tanto, quanto mais leitura e informação maior será o exercício da ética, sem riscos de tropeços.

Caso haja um distúrbio na linguagem, seja oral ou escrita, considera-se um problema de ética, uma vez que a pessoa faz o que bem entende, sem observar e se preocupar com o outro. Se lhe causa constrangimento ou algo assim.

3.2. Ética como reflexão filosófica

Desde o início da humanidade a ética é bastante comentada e refletida em todas as sociedades e culturas. O saber ético era colocado como um saber tradicional, e servia como fundamento da ética filosófica.

Através da ciência da moral, a ética o homem orienta a sua conduta e se caracteriza como um ser social. Eis então a sua importância mediante a Filosofia. Pois ela conduz as ações humanas buscando a reflexão de assuntos importantes e respeitando o outro como ser social.

Estudar a ética na Filosofia é visualizar o homem como um ser racional, de ação, e que vive em uma sociedade (com outros). A Ética filosófica tem o objetivo de orientar e resolver os problemas básicos das relações entre os homens.

Muitos filósofos discutiram a ética e como ela devia ser conduzida, havia certa preocupação de socialização, de respeito, de um para com o outro. Conforme afirma Silva:

Sócrates racionaliza a Ética e preconiza uma concepção do bem e do mal e da areté (da virtude). Para Platão, ela ganhou fôlego na política com uma concepção metafísica e da sua doutrina da alma. Assim como Platão, Aristóteles fala do homem político, social, condenado a viver na pólis. Para o estagirita, o homem deve cultivar a “justa medida”, que é o compêndio das virtudes éticas, pela qual são administrados os impulsos e as paixões. A justa medida “se traduz em um habitus e, portanto, constitui a personalidade moral do indivíduo. Aristóteles teoriza deste modo a máxima dos gregos: ‘Nada em demasia’ (SILVA, 2009)

Após certo tempo, a reflexão filosófica passou a tomar outras definições. Seguindo a perspectiva Cristã e colocando Deus como o centro de todas as ações. Esta foi uma das concepções, enquanto outras se vinculavam a ciência como o centro de tudo. De certa forma estas concepções traziam para o ser humano certa angústia, buscando uma concepção que permeasse o seu viver.

Portanto, dentro da filosofia, a ética serve como base de reflexão, guiando atitudes, pensamentos e ações.

4. RECURSOS DE APLICAÇÃO DA FILOSOFIA

Há pouco tempo a Filosofia foi vista como uma disciplina de importância, até então havia certo desmerecimento e preocupação em relação a ela. Portanto não havia muitos recursos e ela se baseava ou na Filosofia Cristã, ou de acordo com a Ciência. E muitos alunos se perguntavam, para que aprender Filosofia? É o que afirma Gallina (2000, p.40) “Mesmo com a tentativa de vários conselhos regionais de educação em incentivar a inclusão da filosofia no Ensino Médio, a prioridade pela educação profissionalizante, baseada na ideia de preparação para o trabalho, excluiu a atividade filosófica da grande maioria das escolas.”

Assim como as demais disciplinas, a Filosofia tem seu vocabulário próprio e seus próprios recursos, pautados em textos, charges e tudo o que possa explorar o pensamento filosófico junto à reflexão que permeiam a vida do ser humano.

Através do conhecimento filosófico, em seus mais diversos recursos, os alunos desenvolvem o seu espírito crítico, e passam a enxergar a vida com outros olhos, melhorando o seu desempenho educacional.

4.1. Filosofia e valores humanos

O saber é tão necessário à vida como o sustento. Como a Filosofia trabalha com o pensamento crítico, buscando a reflexão diante dos fatos ela trabalha com os mais diversos valores que conduzem a vida do ser humano. Podemos falar em valores morais, éticos, as mais diversas regras de conduta as quais devem ser respeitadas e que afetam diretamente a vida das pessoas. Devido a tal fato a Filosofia procura ensinar e desenvolver tais valores a fim de que se cumpra a ética e de que os seres humanos possam viver em harmonia.

Quando se fala em valores humanos acaba-se por destacar o homem, como constituinte de sua realidade, partindo de uma consciência acerca do que se valoriza e transmite, realizando e transformando. E isso tem ocorrido desde o início da vida humana. Assim o homem transformou o seu espaço e construiu princípios que lhes permitem distinguir os fatos o que é o bom e ruim. E assim vão construindo os seus valores.

No ensino médio, os jovens estão à mercê dos valores, pois serão inseridos na sociedade que lhes cobrará tal fato, desta forma necessitam de preparo, de reflexão e de tudo que desenvolva o pensamento crítico, para tanto é necessário desenvolver uma investigação filosófica que envolva análises minuciosas dos mais diversos conceitos para que se possam elucidar prováveis dúvidas. Tudo isto exige dedicação, aliada a paciência. “É sempre de esperar que a filosofia séria aborreça quem tem fraco poder de concentração (Williamson 2004, p.127).” Isto porque, será necessária uma análise séria, em conjunto com muita reflexão e embasamento.

Quando se fala em valores, surge a área de estudo da Filosofia denominada Axiologia, que investiga a questão dos valores humanos. De forma simples, pode-se dizer que valor é tudo aquilo que atribui dignidade ao ser. Segundo Max Scheler, (1874-1928) os valores são objetivos e dispostos em ordem eterna o que torna possível hierarquiza-los. Seguindo tal premissa, percebe-se que o valor passa de um para outro, pode ser ensinado, não nasce com o ser humano. Eis a importância da Filosofia no Ensino Médio e sua atribuição de valores.

4.2. Construção de sentidos a partir de saberes filosóficos

Através da Filosofia o ser humano tenta compreender o mundo que o cerca, procurando lhe dar sentido, um significado compreensivo. Muitos autores utilizam a expressão “Corpo de conhecimentos”, que na Filosofia, tem o significado de um conjunto coerente e organizado de entendimentos sobre a realidade. Através deste corpo de conhecimentos, que são os saberes filosóficos, é que o aluno do ensino médio constrói a sua noção de valores.

Desde o mundo grego a filosofia se relaciona diretamente com a educação. Eles quem deram início às discussões filosóficas no ramo. Tendo surgido através do vínculo entre a filosofia e a pedagogia, uma vez que a filosofia se preocupa com as formas do conhecimento perfeito, a busca da razão e a pedagogia estão aliadas à educação.

Assim aliadas passaram a constituir os mais diversos sentidos e saberes, trazendo para si a luz do conhecimento. Através da filosofia da educação foi possível esclarecer inúmeras dúvidas, auxiliando na evolução da sociedade. A Filosofia tem o trabalho de levar a pensar, refletir, raciocinar despertando o senso crítico, que logo leva a mudança de concepção da realidade que o cerca. E mostra que apenas a educação é capaz de lapidar e transformar o indivíduo.

Desta forma, vê-se na Filosofia uma alternativa para transformar as ações dos homens e a sociedade que o cerca. LUCKESI (1990, p.33) afirma que, "a reflexão filosófica sobre a educação é que dá o tom a pedagogia, garantindo-lhe a compreensão dos valores que, hoje, direcionam a prática educacional e dos valores que deverão orientá-la para o futuro". É uma forma de saber como e para onde seguir sem perder o rumo, o foco, o caminho.

5. FILOSOFIA E CONTEMPORANEIDADE

Atualmente ensinar Filosofia difere de tudo o que foi visto no passado. Embora a base seja os filósofos que iniciaram a reflexão acerca do mundo e de tudo o que nele consta. Hoje para ensinar qualquer disciplina o professor deve mostrar ao aluno o porquê e para que esteja aprendendo. A partir do momento em que ele encontra o sentido de sua aprendizagem passa a trata-la de outra forma, passa a enxergá-la.

Na contemporaneidade, verifica-se a sociedade pela educação do homem, confirmando a premissa de Kant (1996, p.15) afirma que “O homem não pode tornar-se um verdadeiro homem senão pela educação.” Diante de tal fato, o objetivo que alavanca a Filosofia é senão a educação humana. O desenvolvimento de um pensamento crítico que humanize o homem e busque sempre o seu melhor. Silva (2006, p.204) afirma que “a educação vai além da aquisição de conhecimentos, atua na subjetividade e no sentimento humano, ela é a mediação que prepara as pessoas para viver nas sociedades, acatando e modificando a dinâmica social. A educação é ato datado porque se faz em sintonia a conjunturas sociais e históricas.”

Na ânsia de uma sociedade melhor e igualitária a Filosofia busca a reflexão de como transformar o homem e suas ações. Até porque, ao se trabalhar valores tentam-se mostrar o que é certo e errado e o porquê muitas coisas tendem a não dar certo quando fogem do exercício da sabedoria e da reflexão. Refletir, nada mais é do que pensar, examinar os pormenores e escolher um caminho a seguir. E este é o trabalho primordial da Filosofia, que no cerne do problema lhe joga inúmeras questões a ser pensadas, analisadas, refletidas e chegadas a um consenso.

Portanto, cabe a Filosofia da educação, em parceria com outras ciências, fomentar uma prática educativa, que busque sobre a reflexão dos aspectos sociais vigentes, elaborando hipóteses para a transformação do homem, de suas ações, modificando assim a sociedade. Que o leve a pensar que o homem é um ser social e não uma ilha, por isso precisa pensar na vida como um todo, cercado de pessoas que irão interagir direta ou indiretamente na transformação do mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a disciplina de Filosofia no Ensino Médio, buscando a reflexão de o porquê ensinar a Filosofia. O que se pode perceber, mesmo sem ter feito pesquisa de campo é que muitos profissionais e alunos ainda não sabem o porquê da disciplina. Não sabem o ponto norteador a ser seguido e explanado. O fato é que a inserção desta disciplina mostra a necessidade de uma formação crítica deste público que lhes ofereça subsídios em relação ao pensar, ao agir e interagir.

Para que se obtenha tal êxito é importante que o jovem atual questione o mundo que o cerca, que seja curioso, que pergunte que corra atrás de elucidações, que pense que ele pode sim modificar a realidade que o cerca. Desta forma a filosofia sai do aspecto disciplina para se inserir a uma área de conhecimento que mostra o desenvolvimento da humanidade desde o início dos tempos e o que foi necessário para que houvesse evolução. Somente mediante a reflexão é que se descobre o que falta, o que precisa ser melhorado, que se evolui.

O professor enquanto profissional da educação deve evocar em seu público estes questionamentos, incentivá-los a pensar, a não aceitar o que está pronto, a firmar o pensamento crítico. Para tanto o seu método fará toda a diferença, transcendendo e despertando a necessidade de buscar o melhor, de participar, de modificar.

Para tanto, ficou claro que os professores devem se preocupar em se especializar e planejar todas as suas ações para se obter o resultado desejado. Libâneo afirma:

[...] Pensarmos sobre nossos atos, sobre as construções sociais, sobre as intenções, representações e estratégias de intervenção. Supõe a necessidade de utilizar o conhecimento para mudar a realidade, mas também para mudar nossas intenções, nossas representações e o próprio processo de conhecer. Cumpre reconhecer, todavia, que algumas concepções da proposta do professor reflexivo incorporam temas e processos investigativos próximo do que vem sendo chamado de “pensamento pós- moderno (LIBÂNEO, 2002, p.62)

Pode-se dizer que há um tanto de filosófico neste pensamento do autor, pois evoca em cada profissional a busca pelo melhor para o melhor.

REFERÊNCIAS:

DALBOSCO, C.A. Natureza da Pesquisa em educação: abrindo o leque de alguns problemas. In: HENNING, L. M. P. (Org.) **Pesquisa, ensino e extensão no campo filosófico – educacional: possibilidades presentes no contexto universitário**. Londrina: EDUEL, 2010. P. 41 - 66.

Disponível em:

<http://criticanarede.com/dialogokant.html> - acesso em 31/08/2015

http://criticanarede.com/fil_subjectivismo.html - acesso em 31/08/2015

<http://www.webartigos.com/artigos/a-contribuicao-da-filosofia-para-a-educacao/40566/> - acesso em 31-08-2015

http://www.administradores.com.br/producao_academica/etica_e_responsabilidade_social_1/578/ >. Acessado em: 07/11/2015.

[webartigos.com/artigos/a-contribuicao-da-filosofia-para-aeducacao/40566/#ixzz3v0A2XFPW](http://www.webartigos.com/artigos/a-contribuicao-da-filosofia-para-aeducacao/40566/#ixzz3v0A2XFPW) – acesso em 21-12-2015

ECO, U. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Editorial Presença, 1997. (cap. II – Escolha do tema p. 35 – 47; cap. IV - Plano de trabalho p. 125 – 132)

JASPERS, Karl. **Introdução ao pensamento filosófico** Tradução de Leônidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 1993.

LIBÂNEO, J.C. **Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro?** In: PIMENTA, S.G. e GUENDIN, E. (Org). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um contexto. São Paulo: Cortez, 2002. p.53-79

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

MATOS, Francisco Gomes de. **Ética Empresarial e Responsabilidade Social.**

PRADO NETO, B. Linguagem, significação e experiência. In: CARVALHO, M.; CORNELLI, G. (ORG.) **Filosofia: conhecimento e linguagem.** Cuiabá: Central do Texto, 2013. V.4, p. 55 – 64.

SILVA, A.W.C. **O pensamento ético filosófico: da Grécia Antiga à Idade Contemporânea.** Disponível em :
<http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/30555-32164-1-PB.pdf> - acesso em 21 – 12 – 2015.